



Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,  
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende  
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992  
Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

# O FORJANENSE

*Mensário informativo e regionalista*

Directora executiva: Susana Costa  
Setembro 2011 • Ano XXV 2ª série • n.º 267  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80

## Costumes da época



págs. 2-3

**Usados Ok!**  
MULTIMARCAS



# EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180  
Fax: 253 969 184  
Assistência: 253 969 185

[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)  
[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)



para mais informações visite: [www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)

## Destaque

## As tradições de sem

Todos os anos por esta época, unem-se esforços para colher os frutos que a terra dá. O vinho e o milho são duas grandes culturas, com forte representação em Forjães. Assim sendo, O FORJANENSE decidiu acompanhar duas referências desta tradição, ao visitar a Quinta da Calça - maior plantação de vinha do concelho de Esposende - e a assistir à desfolhada e malhada, em Antas, tal como acontecia antigamente

## Madorra e Quinta da Calça em garrafas

Fotos Luís Pedro Ribeiro  
Texto Diana Martins

Numa destas tardes de Outono, O FORJANENSE rumou à Quinta da Calça. As vindimas, como em quase todo o país, já tinham terminado, naquela mesma tarde. Era tempo de lavar os cestos e ver o vinho a ferver nas valsas.

Foi ano de muita e boa colheita, e com os níveis de produção mais altos, até porque, este ano, tinham mais terreno cultivado. «Este ano a produção foi muito boa, quase a atingir os limites máximos legais. Este ano foi muito bom em termos de uvas», afirma João Tomás, satisfeito. João Tomás, engenheiro agrónomo, administra a Quinta da Calça, propriedade de seu pai, e investe nela as técnicas mais recentes para incrementar a produção sem descurar a qualidade.

Em termos de plantação de vinha a Quinta da Calça é, segundo a Comissão de Vinhos Verdes, a maior do concelho de Esposende. Num total de oito hectares e meio de vinho branco, têm, neste momento, seis hectares a produzir e dois hectares e meio plantados ainda este ano, e que se espera que já estejam a produzir uva de qualidade dentro de três anos. No próximo mês vão ainda plantar mais um hectare, até porque pretendem substituir algumas das videiras mais antigas (algumas já com vinte anos!).

Nos primórdios desta propriedade, ainda tentaram o negócio do leite, e chegaram mesmo a preparar instalações

para o efeito, mas a ideia não seguiu em frente. Apesar de muito dispendioso e trabalhoso, as características daquela terra faziam prever uma colheita melhor de vinho. Além do mais, e apesar de ser numa proporção muito diminuta, já existiam vinhas, sendo que, neste caso, eram apenas aproveitadas para a comercialização da uva no seu estado puro de maturação, para empresas de maior calibre no que se refere à produção e engarrafamento de vinho. Hoje ainda o fazem. Este ano, especificamente, foram vendidas à Sogrape, 42 toneladas de uva, como já fazem de há dez anos para cá. Mesmo assim, ainda ficaram uvas suficientes para produzir 30 pipas de vinho branco e 9 de vinho tinto. Apenas o vinho branco é comercializado, essencialmente no país, mas já com alguns apontamentos na Suíça, sob os nomes de «Madorra» (em homenagem ao lugar da freguesia onde se encontram) e «Quinta da Calça», engarrafados e rotulados na própria quinta. Novos investimentos, previstos para os próximos anos, permitirão aumentar a produção e, conseqüentemente, alargar as vendas, também para outros países.

Hoje em dia, têm plantado oito mil metros de alvarinho, um hectare de vinhão e o restante está com loureiro. As plantações repartem-se pela quinta (sete hectares), Aldreu (dois hectares) e Fragoso (meio hectare), em áreas

que pertencem a familiares. Mas este total de nove hectares e meio não é suficiente para a visão de João, que pensa alargar o negócio, arrendando mais terrenos, e promovendo a renovação de vinhas. Mas refere que, «sem o apoio familiar seria muito difícil continuar a investir neste tipo de negócio porque, apesar de haver apoios do Estado, na agricultura é preciso grandes investimentos». Actualmente, é possível plantar e colher uvas com a ajuda de máquinas, desde que as medidas o permitam e os esteios sejam de madeira. Porém, comprar estas máquinas neste tipo de propriedades, é praticamente impensável, pelo elevado custo que acarretam. O próprio aluguer destas máquinas pode custar seiscentos euros por dia. Por enquanto, nesta quinta forjanense ainda é mantida a tradição de se fazer a colheita à mão, recorrendo a trabalhadores temporários. Este ano, dezassete pessoas, durante as tardes (para que as uvas sejam colhidas secas) de três semanas, trabalharam arduamente, colhendo as uvas saudáveis e enormes que lá se produzem.

Na quinta as vinhas são de perder de vista. Numa extensão imensa que vai até às margens do Rio Neiva, a Quinta da Calça ultrapassa os treze hectares. Para além da vinha, possui ainda inúmeros castanheiros, nogueiras e choupos que ladeiam a vinha e o verde do rio da nossa terra.



Vinha plantada este ano, e que se espera que produza dentro de três anos



Algumas das cubas existentes na quinta, neste caso com vinho branco

**Casa Pereira**  
Tel. 253 871 719

**Drogas**  
**Ferragens**  
**Casa e Jardim**  
**Arvores de fruto**

CASA PEREIRA  
DROGARIA  
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

Av. Margarida Queirós, 25  
4740-438 Forjães

**rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução**  
**Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

**SANILUZ**  
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

# pre nos dias de hoje

## Desfolhada na eira

Foi no passado dia 17 de Setembro que, em Antas, mais uma vez, se cumpriu a tradição da desfolhada minhota à moda antiga organizada pela Câmara Municipal de Espoende e pelos grupos folclóricos do concelho.

A noite estava fria e chuvosa, mas à hora marcada o desfile arrancou com o carro de bois que transportava o milho, seguindo-se os elementos dos vários grupos adornados dos cestos, vassouras, ancinhos, cestas com a merenda e como também não podia deixar de ser, as concertinas, bombos, cavaquinhos e muita alegria por mais uma vez se fazer cumprir esta tradição, sempre em ambiente festivo e de ameno convívio.

A liderança da organização esteve a cargo do Grupo de Cantares e Danças de Antas, anfitrião da Desfolhada e Malhada Típica, que no recinto ofereceu vinho e bolo do forno com sardinhas e carne feito no local e a ser servido mesmo quentinho, para aconchegar a noite fresca que se fazia sentir.

No final da desfolhada e malhada na eira improvisada, houve «merenda» para os intervenientes nos trabalhos e, logo de seguida, o terreiro encheu-se de alegria ao som das concertinas e das vozes dos grupos folclóricos presentes. As danças também não faltaram e até ajudaram a espantar um pouco o frio outonal de Setembro.

Também a nossa terra esteve bem representada pelos elementos do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional

de Forjães (GADTF) que, para além de participarem nos trabalhos propriamente ditos, ainda tocaram, cantaram e dançaram noite dentro divertindo-se imenso e mostrando um pouco daquilo que se vivia no fim das desfolhadas antigamente. Presentes estiveram também elementos do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, Rancho Folclórico de Fonte Boa, Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, Rancho das Moleirinhas de Marinhãs, Rancho de Danças e Cantares de Marinhãs, Ronda de Vila Chã, para além dos grupos de Antas e Forjães que já referimos anteriormente.

Aproxima-se agora a última actividade organizada nos mesmos moldes, desta vez o magusto concelhio com todos os grupos e que tem lugar no monte de S. Lourenço em Vila Chã no dia 6 de Novembro e que será aberto a todos que queiram aparecer e que terão a oferta de vinho e castanhas e muita animação. E assim vai a vida dos nossos grupos folclóricos, mantendo sempre vivas as tradições e dinamizando actividades...

Texto e fotos Manuel Carlos Couto



**As mulheres e crianças dos diferentes Grupos e/ou Ranchos Folclóricos desfolharam o milho, num ambiente de muita animação, e na esperança de encontrar o milho-rei (espiga vermelha)**



**Para acalmar o frio e animar a noite de sábado, as concertinas marcaram o ritmo. Neste caso, vemos os tocadores do GADTF, com cavaquinhos e concertinas**

**Depois de retirados os folhelhos, as espigas foram colocadas em estrados de madeira, para depois serem malhadas pelos homens, com a ajuda de pesados malhos de madeira, recriando os tempos antigos**



**Manutenção de frotas  
Condições especiais para  
empresas  
Consulte-nos**

**Mecânica, chaparia, pintura,  
electricidade, pneus,  
manutenção e ar condicionado**

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

José Manuel da Costa Torres



**Qualidade invejável - Preços imbatíveis**

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

## Local

## Acidente mortal

Foto: Esposende Serviços



A Estrada Nacional 103 fez mais uma vítima mortal, desta feita um homem, de 37 anos, residente em Vila Frescaíña de S. Martinho – Barcelos.

O desastre ocorreu na tarde do dia 24 de Agosto, pelas 16h50m, frente à Quinta de Curvos. A vítima seguia num motociclo, no sentido norte-sul, e embateu num poste de electricidade, causan-

do-lhe morte imediata. Ao local deslocaram-se os Bombeiros de Esposende e a VMER de Viana do Castelo, que confirmaram o óbito, pois já não havia nada a fazer. A GNR de Esposende também esteve presente no local, tendo fechado o trânsito nos dois sentidos enquanto tomou conta da ocorrência.

Redacção

## Assaltos em Forjães

Na noite de 13 de Setembro Forjães viveu mais um susto, graças à visita dos «amigos do alheio». O Café Estrela, situado no Lugar do Monte Branco foi o primeiro a ser vítima de uma tentativa de assalto. Por volta das 22,30 horas, um homem, com a cara coberta por uma meia de rede e um capacete, ameaçou o empregado com uma faca quando este se preparava para fechar o estabelecimento. Exigiu o dinheiro. Enquanto retirava o dinheiro da gaveta, seguiu os movimentos do ladrão por um espelho à sua frente, que, entretanto havia tirado o capacete, supõe-se que para colocar o dinheiro lá dentro. Num movimento impulsivo, José Dias

arremessou o seu punho na cara do malfeitor. Viu-o sangrar e fugir pela porta fora em direcção à scooter, que dirigiu a cambalear, e sem nada levar.

Nessa mesma noite, a Igreja Paroquial foi, também, alvo de uma tentativa de furto, tendo uma das portas laterais sido forçada. Ao que O FORJANENSE apurou, nada foi levado.

Uns dias mais tarde, uma casa particular, na Rua da Corujeira, e propriedade de emigrantes, foi, também, assaltada, estando, ainda a ser calculados os prejuízos.

Em todos os casos, a GNR de Esposende foi chamada, para tomar conta das ocorrências.

Redacção

## 4º Encontro Convívio de Ex-militares forjanenses em Moçambique

No dia 12 de Agosto, conforme programa pré-estabelecido e cumprido a rigor, vários guerreiros estiveram presentes no encontro anual, alguns dos quais acompanhados pelas suas «caras-metades».

Agradecemos, desde já, a tonificante aderência a este já tradicional evento e consequente participação no mesmo, lamentando, porém, a falta daqueles que não aderiram ao convite, tendo este sido enviado «a tempo e horas».

Aguardamos que, no próximo ano de 2012, mais propriamente no dia 10 de Agosto, participem

no 5º Convívio, com programa ainda a delinear, e que, na altura própria, a todos, sem excepção, será entregue.

A Comissão Organizadora:

- Zé da Mina: 253871321

- Fernando Laranjeira: 253871032

- Manel da Rua: 253877051

- Manel Joaquim: 253871290

Com um forte abraço de camaradagem militar e mais um ano de vida repleto de felicidades.

Manuel Joaquim Dias

## Rancho forjanense faz balanço

Na próxima edição de O FORJANENSE iremos saber mais sobre este ano de actividade do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. Vamos saber como e por onde foram as actualizações deste grupo, quais as actividades que realizou. Basicamente iremos fazer um balanço de mais uma época que está a terminar. Vamos também ficar a saber se já há alguns projectos e actividades agendadas para o próximo ano. Podemos desde já adiantar que este foi um dos melhores anos deste grupo e que nesta altura o grupo atravessa uma fase de excelente qualidade etno-folclórica, o que muito deve orgulhar os Forjanenses.

## Fenómeno II



Mais uma vez, os forjanenses surpreendem com os seus fe-

nómenos agrícolas. Desta feita, Mário Carvalho apresentou a O FORJANENSE um tomateiro com quatro metros de altura, que ainda se encontra a crescer e comprovados com uma régua feita propositadamente. O objectivo deste tomateiro gigante prende-se com o facto de querer provar que uma semente normal pode crescer mais do que o que vemos nos nossos quintais. Um cuidado especial, e uma motivação acrescida fizeram com que esta planta crescesse, crescesse e continuasse a crescer. Os frutos que dá são de tamanho normal, mas têm sido abundantes e de uma espécie que o seu proprietário não tinha visto até então.

Redacção



Texto e foto Manuel Carlos Couto

## Aviso

Caro forjanense, a Junta de Freguesia de Forjães é ponto de recolha de óleos usados, pilhas, baterias e pequenos electrodomésticos. Por isso, caso tenha este tipo de detritos, não hesite em deixá-los neste local. Proteja a natureza ao colocar estes objectos nos contentores correctos.

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar  
- Distribuidor PANRICO  
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda

carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

## Festa do idoso

Integrado no programa «Conviver para Viver» a Câmara Municipal de Esposende organizou mais uma vez, do dia 2 de Setembro, a Festa do Idoso, com o já tradicional passeio ao Santuário de Fátima, sendo, para muitos idosos, a única oportunidade de visitar este espaço.

Foram cerca de 1600 pessoas, de todo o concelho. De Forjães inscreveram-se cerca 100 idosos.

No passado dia 21 de Setembro, no souto de S. Roque, foram mais de duas centenas de idosos que participaram na «Festa em Casa», que contou com a animação dos elementos do Grupo de

Danças e Cantares de Forjães.

No próximo dia 3 de Outubro realiza-se a 1ª Caminhada Sénior e no dia 9 de Novembro, tem lugar uma tarde dançante, na discoteca Pacha, em Fão.

Todas estas actividades grátis para os idosos têm custos para quem organiza (Câmara Municipal) e para quem colabora (junta de freguesia) e gostaríamos de deixar aqui o apelo não só à participação de todos neste tipo de actividades, mas também, de se inscreverem para participar e não chegar ao dia e faltarem.

José Henrique Brito

## Rectificação

### A propósito do centenário de nascimento do senhor professor Mário de Miranda Vilaverde

Aquando das XI Jornadas Culturais da ACARF e dos II Encontros Literários, proferi, dia 2 de Julho e sob os auspícios da Junta de Freguesia, no Centro Cultural de Forjães, uma conferência que teve como pano de fundo o sr. prof. Mário de Miranda Vilaverde na comemoração do centenário do seu nascimento.

A páginas tantas da minha alocução e apoiando-me em dados colhidos junto do sr. António de Miranda Vilaverde, disse que o terreno onde actualmente estão implantados a cantina, lar para idosos, farmácia e Casa do Povo pertencia ao sr. Joaquim Alberto de Barros Pinto Brochado que não queria desfazer-se do mesmo. Todavia, a pouco e pouco e graças à insistência do sr. prof. Mário de Miranda Vilaverde, o dito proprietário lá foi cedendo fracções de terreno para os referidos equipamentos. E, após a morte do sr. Joaquim Brochado, em 1960, já foi o filho Henrique que vendeu outro lote de terreno para a construção da Casa do Povo.

Ora, depois da transcrição, na íntegra, desta conferência no jornal O FORJANENSE, Julho/Agosto de 2011, a D. Olívia Miranda Ribeiro Torres (n. a 01/02/1926) alertou-me para a inexactidão desses dados referentes ao sr. Joaquim Brochado e respectivas fracções de terreno. Daí, já a seguir, uma detalhada e bem explicitada versão por parte da referida senhora que foi contemporânea de todo o desenrolar dos acontecimentos.

Em tempos idos, todo o terreno que confrontava a sul e a poente com o sr. prof. Mário Vilaverde, a nascente com a estrada nacional e a norte com a estrada

de camarária, pertenceu ao sr. Joaquim Brochado. No entanto, com o falecimento da sua esposa, houve partilhas e, da repartição de bens, o referido terreno ficou a pertencer aos filhos Miquelina e Henrique. Parte do mesmo, a confrontar a sul e a poente com o sr. prof. Mário Vilaverde (o que hoje corresponde à antiga maternidade, lar de S.to António e cantina escolar), ficou para a Miquelina e o restante (onde está implantada a Casa do Povo, farmácia e o actual largo frente às «Escolas Rodrigues de Faria») para o irmão Henrique.

Entretanto, Miquelina casou com Domingos Lima da Silva. E, deste enlace, nasceram dois filhos: o primeiro perdeu a vida devido a um ataque de meningite quando tinha à volta de um ano; o segundo veio a falecer um mês e meio após ter vindo a este mundo se bem que a mãe já houvesse falecido por altura do nascimento deste filho.

Sem mulher e filhos, o dote de Miquelina ficou a pertencer a Domingos Lima da Silva que esteve viúvo cinco anos. Depois veio a casar, em segundas núpcias, em 1950, com Olívia Miranda Ribeiro Torres. Após casamento, entre 1952 e 1954, o casal foi viver para Modivas, já que o sr. Domingos desempenhava a função de guarda-rios. E a esta localidade se dirigiu o sr. prof. Mário Vilaverde para falar com o sr. Domingos a fim de este ceder uma fracção do terreno para a construção da cantina escolar. No entanto, e até com uma ameaça de expropriação, não anuiu ao pedido. Posteriormente, o referido professor voltou novamente a Modivas e,

face à persistência deste, o sr. Domingos lá condescendeu e vendeu uma parcela de terreno para a construção da cantina escolar.

Volvidos tempos, Mário Vilaverde contacta de novo Domingos Lima da Silva, agora para este disponibilizar outro lote para um lar de idosos que seria construído a expensas de D. Margarida Moura de Queiroz, viúva do fundador da cantina escolar, sr. Marcelino de Queiroz. E, face a nova pertinácia do sr. prof. Mário Vilaverde, o sr. Domingos lá voltou a ceder outra porção de terra.

A seguir, e a mando da empresa de camionagem «Linhares», foi a vez do sr. Nuno Quintão contactar o sr. Domingos para a venda da última parcela a fim de construir um escritório e garagem para a referida empresa, tendo oferecido logo 120 contos, mas o dito proprietário não atendeu à solicitação.

Posteriormente, foi outra vez o sr. prof. Mário Vilaverde a contactar o sr. Domingos para a venda da última parte do terreno a fim de ser construída uma maternidade sendo custeada pela D. Margarida Moura de Queiroz (depois até o sr. Cândido Sá chegou ao ponto de pedir a doação do terreno). Porém, e mais uma vez, o dono do terreno não acedeu ao solicitado. Passado algum tempo e nova insistência do sr. professor fazendo ver que era um grande benefício para a freguesia, o sr. Domingos lá vendeu essa porção de terra, não pelos 120 contos oferecidos pela empresa «Linhares», mas apenas por 80.

Gil de Azevedo Abreu

## Convite

PUB

### Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Forjães

O Projecto CONFIANÇA é um movimento de gestos solidários, que em Forjães tem permitido tornar mais humana a vida de quem vive dificuldades e sobressaltos.

A legislação portuguesa (Lei 44/2005) permite a constituição de associações de defesa dos utentes das unidades de saúde, no sentido de assegurar as melhores condições de prestação dos cuidados de Saúde.

O apoio no âmbito da Saúde tem sido, precisamente, uma das solicitações que um maior número de pessoas tem vindo a fazer ao Projecto CONFIANÇA. Por isso, julgamos de maior importância a formação de uma COMISSÃO DE UTENTES DO CENTRO DE SAÚDE DE FORJÃES.

O Projecto CONFIANÇA con-

vida todos os utilizadores da Unidade de Saúde Familiar de Forjães a integrarem uma futura Comissão de Utentes. O convite é também extensivo aos moradores de outras freguesias do concelho de Esposende que usem os serviços desta Unidade de Saúde Familiar.

A constituição desta comissão não tem quaisquer encargos financeiros para os seus membros.

**INSCRIÇÕES até 31 de Outubro**  
Através do email: [utentesunidadeauforjaes@sapo.pt](mailto:utentesunidadeauforjaes@sapo.pt)  
(indicar: nome completo e contacto telefónico)  
Ou pelos telefones: 253 118 852 / 253 872 158 ou 91 607 23 13

## Editorial



Se há mês de tradições vivas é este. As uvas que se colhem, esmagam, fervem e se colocam em pipas, sob a forma de um néctar inicialmente doce, que acompanha muito bem as castanhas que brotam dos ouriços por esta altura. E, pelos vistos, este ano, não vamos sentir falta de nenhum deles. O deus Baco e o deus Saturno decidiram ser generosos este ano, e aumentar as produções do fruto da época. Só o milho parece não estar nos seus melhores anos, mas nas ruas já se comenta «que o milho do tarde é mais e melhor». Já não

saberíamos viver sem o cheiro das uvas «morangas» ou sem ver o milho virar dourado, sob os raios de sol. Os vizinhos ajudam-se até ser noite. As mãos ficam da cor dos bagos e cortadas pelas folhas finas do milho. Louva-se a nossa padroeira e cantam-se modinhas nas leiras. Afinal, o Inverno vem aí e é necessário ter as culturas feitas e resguardadas das intempéries que aí vêm.

Estas tradições, felizmente, continuam vivas na nossa terra e na nossa região. Veja-se o exemplo da desfolhada e malhada típica

que, todos os anos, é organizada pela Câmara Municipal de Esposende. Já para não falar das vindimas que acontecem aqui e ali, do pequeno ao grande produtor. Nesta edição de O FORJANENSE decidimos visitar essas tradições ancestrais (págs. 2 e 3), que mantêm, ainda muitas das características iniciais, e que transparece o amor das pessoas pela terra e a gratidão por todos os frutos que ela dá. Bendito seja o milho colhido nos campos e moído para a boroa cozida em forno de lenha, como a da minha querida avó. E

bendito seja o vinho que pinta e que adoça os primeiros dias de frio de cada ano.

Um dos temas mais actuais, e polémicos, é o acordo ortográfico, sobre o qual nunca me debrucei n' O FORJANENSE. Enquanto não é obrigatório, e na minha opinião pessoal prefiro manter as regras que aprendi na Escola Primária, mas se, por vezes, encontrar textos que já obedecem ao acordo, é porque cada colaborador tem a liberdade de aceitar ou não as novas normas.

Susana Costa

## Local

## Junta de Freguesia

## Centro Escolar de Forjães

Em 4 de Agosto último adjudicou a Câmara Municipal de Esposende, à firma «J. da Silva Faria, Lda.» a construção do Centro Escolar de Forjães.

Uma obra cujo valor ronda os 2,2 milhões de euros, é financiada a 80% por fundos comunitários. E se a tudo isto somarmos o valor da aquisição do terreno, cerca de 275 mil euros, já teremos uma noção do investimento que a Câmara Municipal está a fazer ao nível da educação, em Forjães.

Esta construção, de raiz, em terreno contíguo à EBI, vai ter a capacidade para cerca de 235 crianças (145 da primária e 90 para o jardim de infância). Para além das 17 salas de aulas existem salas actividades artísticas, experiências, ensino especial, salão polivalente, refeitório com copa, recreio coberto, campo de jogos, áreas administrativas, sanitários e balneários.

Com a construção deste centro escolar serão libertados, em Forjães, o actual jardim de infância e o bloco da EBI destinado aos alunos do 1º ciclo.

A cerimónia do lançamento da primeira pedra está previsto para a segunda quinzena de Outubro, seguida o arranque imediatas das obras.

## Zona Ribeirinha do Neiva



Procedeu esta junta de freguesia à limpeza e arranjo das zonas ribeirinhas do Zé do Rio, Vau e Morena, nos lugares de Neiva e Monte Branco.

Na zona do Zé do Rio, para além da limpeza do insua ali existente, foi criado um areal e colocados sacos para recolha de

lixo. Entre o Vau e a Morena, foi feita uma limpeza geral às matas criando uma passagem pedonal, junto ao rio, entre os dois locais. Na zona da Morena, foi, pela primeira vez, limpo o acesso à antiga ponte e colocados sacos para recolha do lixo.

Com estes melhoramentos, diariamente, veraneavam junto às margens cerca de 100-120 pessoas no Zé do Rio e cerca de metade na Morena.

## Limpeza das Matas

A Câmara Municipal de Esposende, através do Gabinete Técnico Florestal, está a proceder, em Forjães, à criação de medidas preventivas no combate a incêndio.

Com as solicitações e colaboração da junta de freguesia, depois da zona do Coto do Sino, as equipas de sapadores florestais, limpam a mata de acesso à Morena e agora, estão junto ao caminho que liga a rua da Ribeira à rua de Linhares, no lugar da Pedreira.

Estas equipas já colaboraram, durante o Verão passado, com esta junta de freguesia na limpeza da margem do rio entre a Morena e o Vau.

## Ligação obrigatória à rede de água

A Esposende Ambiente está a promover uma campanha para ligação à rede pública de água e saneamento.

Esta campanha passa por descontos na ligação, pagamento faseado e apoio técnico.

Queríamos lembrar que existindo rede pública de abastecimento de água é obrigatória a ligação à mesma, devendo ser abandonadas as soluções privativas (furos e outras captações).

A obrigação de ligação é afirmada, como princípio geral, n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 379/93, de 5 de Novembro, conjugado com o disposto no n.º 3 do art. 42.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio e n.º 1 do art. 69º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto.

A não ligação ao sistema de abastecimento de água pode originar coimas que podem ir até € 3.740,00.

A obrigação de ligação justifica-se como forma de garantir a qualidade da água consumida e a gestão racional e sustentada dos recursos hídricos.

Para mais informações devem dirigir-se à Esposende Ambiente ou à junta de freguesia.

## Buraco de Ramalde

Foi reparado, este mês de Setembro, o buraco existente no final da rua de Ramalde. Este buraco, detectado há já alguns meses e devidamente sinalizado, tinha uma profundidade de cerca de seis metros.

Na sua reparação foi limpa a mina ali existente e colocadas argolas de protecção. Queríamos aqui agradecer à proprietária do terreno, D. Maria Araújo, que cedeu o terreno para se poder proceder à reparação sem haver necessidade do corte da via enquanto os trabalhos decorriam.

## Finanças

A junta de freguesia vem alertar os forjanenses para que actualizem a morada junto do Serviço de Finanças de Esposende. Tem sido devolvidas muitas cartas, e para evitar problemas futuros em relação a pagamentos, devem ter em atenção, caso a sua morada esteja incompleta, sem identificação do nome da rua e número de porta.

## Iluminação pública

Com a proposta de alteração, de 6% para 23%, do regime de IVA aplicável à iluminação pública irão ser tomadas medidas pela Câmara Municipal de Esposende para, se não for redução, pelo menos não aumentar a factura mensal.

Este aumento de IVA acarreta uma despesa anual de cerca de 135 mil euros às fi-

nanças da CME.

Neste momento estão a ser estudadas medidas a serem implementadas para fazer face a este acréscimo de despesa, que passarão pelo corte da iluminação decorativa (espaços públicos), substituição das lâmpadas brancas por amarelas, redução drástica de ponto de luz na EN103 (da responsabilidade das Estradas de Portugal, S.A.), redução do número de pontos de luz nas restantes vias, salvaguardando a segurança de pessoas e bens, entre outras.

Não são medidas fáceis de adoptar mas todos temos de ter a consciência que a conjuntura económico-financeira actual assim o obriga, pelo que esta junta de freguesia pede a colaboração e compreensão de todos.

## Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia

Realiza-se no próximo dia 30 de Setembro, pelas 21:00 horas, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, mais uma Assembleia de Freguesia de carácter ordinário, com a ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da entrada na ordem do dia;

Ponto 2 - Apreciação e análise da informação escrita apresentada pela Junta de Freguesia de Forjães relativa à actividade desenvolvida no período de Julho a Setembro de 2011;

Ponto 3 - Apreciação e votação da toponímica para as seguintes artérias: Travessa Pe. Gomes Santos, Travessa da Tomadia, Travessa dos Sapateiros, Rua José Neiva de Castro, Travessa Azenha do Grilo;

Ponto 4 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para Forjães.

As assembleias de freguesia são públicas e nelas têm o direito e dever de participar todos os forjanenses, neste sentido a junta de freguesia aproveita para convidar todos a exercerem este direito de cidadania.

Textos José Henrique Brito

## Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Quatro meses após ter aberto as portas, a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção – Clínica Dr. Queiroz de Faria – continua com a mesma união e força, visível desde o primeiro dia. A directora-geral, Mara Regina Bressiani, fala em nome de todos, ao dizer que não podia estar a correr melhor, até na taxa de ocupação que é de 100 por cento (total de 31 camas). A equipa técnica, constituída pelos mais diversos profissionais (enfermeiros, fisioterapeuta, médicos, psicólogo, auxiliares, administrativos) trabalha em constante interligação, o que se manifesta nos bons resultados obtidos. Os Doentes e os seus familiares mostram um grau de satisfação enorme não só com o tratamento clínico e humano ministrado,

mas também com o ambiente saudável que as novas instalações proporcionam. Além do mais, toda a freguesia, e nomeadamente o comércio mais próximo têm saído beneficiados com a localização da Unidade de Cuidados Continuados.

Mas se, internamente, tudo corre bem, e tudo está organizado e estruturado, há a lamentar o facto de, por motivos inerentes à situação económica actual e outros factores já infelizmente históricos, as contas do Estado com os Cidadãos, Fornecedores de bens ou serviços nunca serem de cumprimento totalmente biunívoco; Um facto que urge ser corrigido se queremos evoluir para um País moderno do tão apregoado «pelotão da frente».

Sendo a grande fonte de subsistência

deste Projecto, a sua gestão torna-se assim difícil e exige decisões maduras, mas muitas vezes delicadas. No entanto, e enfrentando estas barreiras, o Conselho de Administração tem sempre mantido a sua máxima – «cumprir com as suas obrigações para com Funcionários, Colaboradores, Fornecedores, Doentes e Utentes».

Mesmo assim, é tempo de ir programando as próximas actividades, porque a Fundação Lar de Santo António não se deixa esmorecer. Parecendo que não, o Natal já aí vem, não tarda nada. Tal como no ano passado, estão a planear um dia de convívio, a começar com uma missa e a culminar com um lanche entre utentes, lar e familiares, em que cada um contribuirá com a comida, porque, em tempos de crise, há

que promover a colaboração de todos. Um pequeno gesto de cada um, em prol do mesmo objectivo, faz um grande acontecimento! E porque todas as ajudas são poucas, a Fundação Lar de Santo António solicita uma possível colaboração de todos os forjanenses, de forma que, os seus eventuais excedentes agrícolas (hortaliças, frutas, legumes, etc.) possam ser oferecidos à Fundação. Bastará um contacto telefónico, para que a própria Fundação os vá buscar.

Este gesto de parceria solidária já tem sido prática por parte da ACARF para com a FLSA, a quem agradecemos publicamente.

Redacção

## Comunidade paroquial

### A nossa relação com Deus

Era eu, na altura, ainda jovem, num encontro de jovens, fiquei surpreendido com a afirmação dum teólogo espanhol: «O que legaliza, em termos sociais e legais, a união entre os cônjuges, é o casamento civil». E acrescentou: «O casamento na Igreja é caminhada de fé». Na altura, esta afirmação pareceu-me francamente exagerada, pois havia a convicção generalizada que «casamento era pela Igreja». Em Portugal, ao abrigo da Concordata, o casamento pela Igreja tem validade civil. Em Espanha, e em muitos outros países, não é assim.

No entanto, esta afirmação ajudou-me a perspetivar o casamento como sacramento, caminhada de fé, meio normal de santificação. A vocação para o casamento deve ser orientada nesta perspectiva como vocação de consagração. O amor do casal, como lemos no Antigo Testamento, é sinal do amor de Deus pelo seu Povo. São Paulo ensina que o amor conjugal, consagrado no Sacramento do Matrimónio, é sinal do amor de Cristo pela Igreja.

Fará sentido, hoje, que noivos, sem caminhada de fé, apenas por interesses económicos ou por questões estéticas, sejam admitidos a celebrar o Sacramento do Matrimónio?

Recordo-me dum testemunho de um casal: «Cedo, descobrimos que Deus é a grande - a primeira - testemunha do nosso amor. Por isso, fizemos a equação: Eu +

Tu + Ele = vencer. E, como lema da nossa vida, escolhemos. Hoje mais que ontem... menos que amanhã».

Nos tempos que correm, é de grande importância o testemunho dos casais que, vencendo as dificuldades que a vida sempre tem, se mantiveram fiéis ao compromisso que celebraram um com o outro e os dois com Deus.

Voltando ao ensinamento de São Paulo, atrás referido, convém não esquecer que ser sinal de Cristo que amou a sua Igreja e deu a vida por ela, implica a oblação permanente e sem reservas da vida um ao outro. Nos preliminares da celebração do Sacramento do Matrimónio, tão pouco lidos, no n.º 8, pode ler-se: «Pelo sacramento do Matrimónio os esposos cristãos significam e participam no mistério da unidade e do amor fecundo entre Cristo e a Igreja; por isso, quer ao abraçar a vida conjugal, quer ao acolher os filhos, ajudam-se mutuamente a crescer na santidade, e têm o seu lugar e o seu dom próprio no interior do povo de Deus».

**Espiritualidade Conjugal, António de Jesus Cunha**



### Notícias Breves

#### Conselho Pastoral Paroquial

- Visita aos doentes/idosos e Adoração: retomaremos a Visita no dia 6 de Outubro.
- 16 de Outubro, início do Ano Pastoral a nível arciprestal, isto é, com a presença de todas as paróquias. Este evento terá lugar às 15h30 - tempo de formação, dirigido aos Conselhos Pastorais Paroquiais e Confrarias - no Centro Paroquial de Esposende, seguido da Celebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor Arcipreste, Padre Armindo Patrão Abreu.

#### Bodas de Prata Matrimoniais

O casal Mário da Costa Carvalho e Maria Celeste da Silva Casal, celebraram - no pretérito dia 20 de Agosto - esta data jubilar dos 50 anos de vida a dois, em ambiente festivo acompanhados dos seus familiares e amigos. Ajudados pela Palavra de Deus, continuam a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Que continuem escutar a «brisa suave» que «sopra» do lar da Sagrada Família de Nazaré, promovendo sempre, a compreensão mútua e a vida perene de louvor e acção de graças a Deus.

Parabéns! Felicidades!

#### Gratidão à Comissão de Festas de S. Roque, Santo Amaro e São Vicente

Os dias de festa foram vividos com bairrismo e fidalguia, de quem se sentiu agradecido do trabalho em prol da Vila de Forjães. A boa disposição e a sadia convivalidade entre todos, foi marca de sucesso. Muito Obrigado!

#### Donativos para o telhado da igreja Matriz

- 100,00 euros de Maria Bernardette Quintas Dias.
- 500,00 euros de António Miranda R. Torres.
- 20,00 euros de Anónimo.
- 20,00 euros de Manuel Almeida Sampaio.
- 150,00 euros de José Augusto da Rocha.
- 50,00 euros de Mário da Costa Carvalho.
- 100,00 euros de Porfírio Lima de Carvalho.
- 120,00 euros de Anónimo.
- 100,00 euros de Maria de Lurdes Viana Torres.
- 10,00 euros de Alberto da Silva.
- 200,00 euros de Albino Rolo Ribeiro.

Total: 1.370,00 euros.  
Obrigado!

**Textos Pe. José Manuel Ledo**

### Baptismos:

16/07 – **Tiago Melo Nogueira**, filho de Miguel Rocha Felgueiras Sousa Nogueira e de Sandra Rafaela Magalhães Ribeiro Cunha Melo.

23/07 – **Carolina Cruz Dias Simão**, filha de Carlos Alexandre Souto Simão e de Ivone Cristina Lima Cruz Dias.

23/07 – **Martim Cruz Dias Tomé**, filho de Paulo Alexandre Eiras Novo Tomé e de Andreia Catarina Lima Cruz Dias.

23/07 – **Miguel Alves Caldas Arriscado Gonçalves**, filho de José Carlos Alves Caldas e de Elisabete Cristina Arriscado Gon-

çalves.

30/07 – **Mariana Faria Jaques**, filha de Rui Manuel Gomes Jaques e de Elda Patrícia Costa Faria.

12/08 – **Clara da Silva Moura**, filha de Hélder Filipe da Silva Moura e de Alexandra do Casal da Silva Moura.

13/08 – **Afonso Costa Dias e Miguel Costa Dias**, filhos de José Daniel Ferreira Dias e de Raquel Manuela Pereira Costa.

20/08 – **Eva Gabriela Vieira Pinto**, filha de Sérgio Bruno Ferreira de Sousa Pinto e de Maria Manuela da Câmara Vieira Pinto.

21/08 – **Beatriz Ribeiro Torres**, filha de Joaquim Pedro de Oliveira Torres e de Ju-

liana Cristina Portela Ribeiro.

27/08 – **Francisco da Silva Macedo**, filho de João Augusto Miranda Macedo e de Maria Irene Araújo da Silva.

27/08 – **Tomás Sinaré Razão**, filho de António Jorge de Sá razão e de Carla Maria do Casal Sinaré.

03/09 – **Íris Pereira Gomes**, filha de Samuel da Cruz Gomes e de Maria Fernanda Machado Barros Pereira.

### Matrimónios:

30/07 – **Pedro Filipe Sampaio de Abreu**, de Mar, Esposende, com **Vera Susana**

**Cruz Dias Rolo**, de Forjães, Esposende.

30/07 – **Ricardo Filipe Barros Lima**, de Vila Cova, Barcelos, com **Vera Filipa Torres da Silva Passos**, de Marinhãs, Esposende.

13/08 – **José Daniel Ferreira Dias**, com **Raquel Manuela Pinheiro da Costa**, ambos de Arcozelo, Barcelos.

14/08 – **Emmanuel dos Santos Ferreira**, com **Marlene da Silva António**, ambos de Folelli, Penta di Casinga.

20/08 – **Gil da Silva Neves**, de Mantes la Ville (Yvellines), França, com **Cindy Raquel Ferreira de Sá**, de Limay (Yvellines), França.

Centenário CA  
PARECE  
QUE FOI ONTEM  
MAS JÁ  
PASSARAM  
100 ANOS.

CA | 100  
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011  
Juntos somos mais.

Centro Comercial  
Rosas

**Aluga-se:**  
**lojas e armazéns com 250 m2**

Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90 - 4740-438 Forjães - Telefone 253 871 436

## ACARF

## 13º Rally Paper

Organizou a ACARF, no passado dia 18 de Setembro, o seu 13º Rally Paper.

Foi uma tarde de convívio repleta de animação e de um despique saudável entre os vinte e um participantes, que num percurso de 17,5 km, teriam que responder a 120 perguntas e enigmas e no final apresentar vários objectos solicitados pela organização. Tudo isto teria de ser cumprido em 3H30.

No final, e antes da entrega de prémios, o tradicional convívio num restaurante de Forjães, foi bastante animado, principalmente com a correcção do questionário, tendo os concorrentes solicitado à ACARF a realização, para breve, da 14ª edição.

Não sendo a classificação o mais importante, aqui fica para a história o pódio desta edição:

1º Tiago Silva / Teresa Cruz – 13.400



(na foto)

2º Ramiro Santos / Sílvio Abreu – 12.650

3º Rui Ribeiro / Sara Afonso – 11.075

3º Sandra Bernardino / Elsa Bernardino – 11.075

Texto e Foto José Henrique Brito

## Adrenalina no Vau

A Rua do Vau foi o palco da XV Corrida de Rolamentos, realizada na tarde de 13 de Agosto. Esta actividade é já um marco desportivo e de lazer na nossa freguesia, mesmo quando realizada na época de férias, como foi o caso desta última edição.

Participantes apareceram em bom número e o público, que também era muito, vibrou com as descidas e manobras de alguns «pilotos».

Esta edição contou com um carrinho muito original, que permite que quatro indivíduos se acomodem no seu interior.

No final, a organização (ACARF / Agrupamento de Es-

cuteiros de Forjães) estava muito satisfeita, pois, não houve incidentes a registar e todos os participantes mostraram grande entusiasmo ao longo da prova e na entrega dos prémios.



Foto António Abreu

## Festa em Casa

«Festa em Casa», foi o tema que deu o mote para mais um convívio entre os idosos do concelho de Esposende. Estiveram presentes cerca de 250 idosos no Souto de S. Roque, alguns dos quais utentes das instituições concelhias, outros por iniciativa própria. Cada instituição foi responsável pelo almoço dos seus idosos.

A animação foi feita pelo grupo de «tocadores» do Grupo de Danças e Cantares de Forjães. Os idosos cantaram e dançaram ao som das concertinas. Uma tarde diferente do habitual, que promoveu a animação, o convívio e a alegria.

Vânia Aidé

## Prevenção nos idosos

A Cruz Vermelha Portuguesa (núcleo de Esposende), promoveu mais uma iniciativa no âmbito da prevenção de doenças cardiovasculares. Neste sentido, dia 26 de Setembro os idosos das instituições sociais do concelho puderam participar nesta actividade que tinha como principal objectivo despistar este tipo de doenças. Assim, medir o nível de colesterol no sangue, bem como a tensão arterial foram uma constante nesta manhã quente de Outono. No final ainda houve tempo para o pequeno-almoço e uma aula de ginástica ao ar livre. Mais uma iniciativa louvável da Cruz Vermelha.

Vânia Aidé

## A responsabilidade da educação

O início do ano lectivo é, quase sempre, um período conturbado na vida de todos nós.

Deixamos para trás as férias e tudo o que elas representam e não temos outro remédio senão arregaçar as mangas e preparar mais um ano de trabalho (e preocupações).

De facto, é engraçado pensar na forma como organizamos o nosso calendário: tudo é programado em função da escola dos nossos filhos/educandos; em função do calendário escolar. O que é revelador do peso que a educação tem (ou deveria ter) na nossa sociedade.

Em matéria educativa muito se tem dito e escrito, sendo invariavelmente uma temática que gera grandes discussões. Desde os défices educativos, passando pelas teorias pedagógicas (alegadamente facilitistas) até à avaliação dos professores, tudo é matéria que rende nas páginas dos jornais e nas mesas dos cafés. Aliás, à semelhança de um jogo de futebol, este é um assunto em que (quais treinadores de bancada) achamos que estamos aptos a dar a nossa opinião. E não faltam reparos do género «No meu tempo é que era, agora não se aprende nada». Não sei se este tipo de co-

mentários terá ou não algum fundamento. Não sei se o estado da nossa educação está ou não aquém do que deveria. Mas de uma coisa tenho a certeza: nada vai melhorar se todos nós, à semelhança de tudo na vida, não assumirmos as nossas responsabilidades: o Governo em estabelecer padrões elevados, de apoiar as escolas, os professores e os alunos; os professores em motivar os alunos, em fazerem com que os alunos tenham vontade de aprender; os pais em manterem os filhos no bom caminho; e sobretudo, a responsabilidade de cada um dos alunos pela sua própria educação.

Todos sabemos que a educação (e não me refiro apenas à prática educativa formal) é algo que nos acompanha desde tenra idade. É importante que todos os agentes educativos tenham a melhor preparação possível para esta tarefa que tem tanto de difícil como de gratificante. As respostas sociais da ACARF estão, desde sempre, preparadas para este desafio. Todos temos consciência do papel que nos cabe enquanto instituição e estamos aptos a assumir, com qualidade, as nossas responsabilidades enquanto tal.

A todos, um bom ano escolar.

Sandra Bernardino

## Actividades desenvolvidas na ACARF

## Patinagem artística



A partir dos 3 anos, com sessões às segundas

## Gira-volei



A partir dos 6 anos, uma sessão semanal em dia a definir

## Karaté



A partir dos 6 anos, sessões às quartas e sextas

## Futebol



Dos 3 aos 6 anos, com sessões às quartas

## Ballet



A partir dos 3 anos, com sessões às quintas

**Inscribe-te já!** Para mais informações contacte a ACARF, através do telefone 253872385 ou por email [acarf1@sapo.pt](mailto:acarf1@sapo.pt)



# Boletim — Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Setembro 2011

## Transição do primeiro para o segundo ciclo



Quando passei do primeiro para o segundo ciclo, notei uma diferença muito grande entre os dois.

Agora tinha de começar a conhecer tudo de novo, como se estivesse outra vez no primeiro ano de escolaridade.

No primeiro dia, quando entrei na sala, tive a sorte de me sentar ao lado de duas colegas que já vinham comigo da minha antiga escola primária.

As aulas estão a ser muito diferentes das do primeiro ciclo, pois tenho muitos professores, os critérios de avaliação são outros e as matérias também já não são as mesmas.

Nesta escola gostei de tudo um pouco, desde as aulas ao recreio, passando pelos novos colegas que estavam a ser muito simpáticos comigo.

Agora o primeiro ciclo já não faz mais parte dos meus estudos.

Artigo elaborado pela aluna Bruna Filipa da Cunha Viana do 5ºC

## A Violência Doméstica

“...12% a 15% das mulheres europeias com mais de 16 anos de idade vivem situações de violência doméstica numa relação conjugal...” - foi desta forma que a Doutora Isabel Abreu se dirigiu aos professores e assistentes operacionais da Escola Básica Integrada de Forjães, no passado dia 6 de Setembro, aquando de uma acção de sensibilização sobre violência doméstica.

Os factores que contribuem para a invisibilidade da violência doméstica, os factores que contribuem para a visibilidade do fenómeno, as diferentes formas de violência doméstica (física, psicológica, sexual, económica), os factores de risco para a ocorrência de um episódio violento, os factores implica-

dos na manutenção das relações abusivas, o impacto da violência doméstica nas crianças e jovens e as consequências da violência doméstica na escola, foram alguns dos muitos temas abordados durante a sessão.

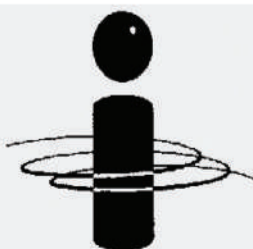
Este é um projecto que a Câmara Municipal de Esposende está a desenvolver nas diferentes escolas do concelho e que terá continuidade com diversas actividades sobre violência no namoro. Na nossa Escola, o público alvo serão os alunos dos 8º e 9º anos de escolaridade, pois estamos cientes que os jovens de hoje serão o futuro de amanhã!

A Coordenadora da Educação para a Saúde  
Diana Costa



Boletim Nascente Escolar

Setembro de 2011



Propriedade: Agrupamento de Escolas  
Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740-446 Forjães  
Tel: 253 879 200  
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Diretor: Professor Manuel Ribeiro

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Prof. Basílio Torres (revisão de textos); Prof.ª Diana Costa; Aluna Bruna Filipa da Cunha Viana do 5ºC

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

## Página do leitor

### As «directas» do Torres



### Nostalgia

#### «As vindimas»

I  
Fins de Agosto. Nas ramadas,  
Pela tardinha, ao sol-posto,  
Tendem as uvas doiradas;  
E há perfume a vinho mosto,  
Suspensão dessas ramadas.

II  
Chega a vindima. Cantigas,  
Festas, risos, gargalhadas...  
E lá vão as raparigas...  
Como doidas revoadas,  
Vindimar entre cantigas.

III  
Essas moçoilas garridas,  
Com as saias enfaixadas,  
Lembram papoilas perdidas,  
A surgir, de entre as latadas,  
Sorridentes e garridas.

IV  
Há um constante vaivém,  
De cestos grandes, pequenos!...  
Vai uma trova, outra vem;  
Anda o aroma dos fenos  
Beijando o verde azevém.

V  
Vindimas, sonhos, cuidados...  
Anda um cheiro a vinho mosto,  
Pelos campos vindimados,  
Onde morre o mês de Agosto.

Abílio de Mesquita

Por Torres Jaques – Livro da 4ª Classe;  
edição 1957

### Você sabia que...?

A peça de teatro mais antiga conhecida até este momento é um drama religioso do Egito, escrito em 3200 a.C.. Ela fala da morte do «Deus» Osíris, pelo seu irmão, o maligno Seth. O cadáver do «Deus» foi cortado em pedaços e espalhado sobre a terra do Egito. Porém, a esposa de Osíris, Ísis, e a irmã dela, Nephtus, ressuscitaram-no, ao conseguirem juntar o corpo. No desenlace, vê-se a coroação de Horus, filho de Osíris e Ísis, tornar-se rei do Egito.

Este texto, escrito em papiros, foi descoberto em 1895, pelos arqueólogos no sítio da antiga Thêbes, em Louksor.

Traduzido por Torres Jaques

### Palavras Cruzadas (soluções)

#### Horizontais

1º borda; adido = 2º u, tirania; p = 3º R.R.; arcto; de = 4º lea; era; era = 5º acre; o; alma = 6º emissário = 7º aias; o; asno = 8º por; efe; ais = 9º ás; Luísa; os = 10º r; xerasia; o = 11º avaro; arras =

#### Verticais

1º burla; apara = 2º o; receios; v = 3º r.t.; armar; xá = 4º dia; eis; ler = 5º arre; s; euro = 6º acrosafia = 7º anta; à; essa = 8º dio; ara; air = 9º ia; alisa; ar = 10º d; demónio; a = 11º ópera; ossos =

### «O ventríloquo das ervas»

#### O grilo concertista que engana o mundo

Grilos e saltões raramente falham a ocasião de oferecer um concerto sem fim ao passante estival. Durante o dia, é o saltão que se dá de coração e alegria, antes de ceder o seu lugar, ao cair da noite, ao grilo. Porém, este engana os seus ouvintes, brincando de ventríloquo, desde que se aperceba de que um perigo se aproxima. Ele possui a capacidade de modificar o som das suas vibrações, como se estas viessem de um outro sítio que o mesmo onde ele se encontra. Só os grilos machos são dotados de órgãos vibrantes. Eles utilizam-nos quando se rivalizam entre eles ou quando tentam ganhar os favores das fêmeas. No caso dos saltões, em compensação as fêmeas de inúmeras espécies respondem ao apelo dos machos. Estes pequenos músicos praticam dois métodos em que, quer um, quer outro, a esfregar juntos, certas partes do corpo. O saltão tem antenas curtas e contenta-se em raspar as veias das suas asas anteriores ou superiores contra a linha de «pinçazinhas» que franja o interior das suas patas traseiras. Uma técnica de conhecimento que serve, também, ao seu «primo» - o gafanhoto migratório.

O grilo dispõe de uma linha denteada sobre cada uma das suas asas superiores, com que ele se serve como se fosse um arco instrumental, esfregando uma asa sobre o lado cortante da outra. Essas esfregadelas produzem vibrações de alta frequência e um som de grande pureza. O grilo dispõe, também, de um amplificador fornecido pela parte lisa das suas asas; membrana que ele endireita para fazer vibrar o espaço entre o corpo e os «instrumentos» que constituem a caixa de ressonância.

O insecto engana-nos sobre o lugar em que se encontra, modificando, simplesmente, a posição das suas asas e, mesmo, o volume da sua caixa de ressonância.

Tradução de Torres Jaques

### De negro e de dó

Na campa onde serei enterrado  
Não quero rosas, não quero nada  
Quero ficar apenas ali amortalhado  
Esquecido como as águas da levada!...

Não quero que lavem as pedras geladas  
Que salpiquem lágrimas vagabundas  
Disso se encarregarão as geadas  
Que serão as bênçãos divinas e fecundas!...

Quero estar aí e que apenas me rezem  
Quero ficar como sempre vivi, só!...  
E com o tempo moído feito em pó

Não quero que apareçam as carpideiras  
Deixando cair lágrimas fingidas e traiçoeiras  
Tingindo a minha campa de negro e de dó!...

Armando Couto Pereira

### A vida

Procura viver mais e mais a Vida  
Ela despontou como o amanhecer,  
Antes que ela acabe de ser vivida!  
Se puderes, procura assim envelhecer!

A vida começa antes de nascer  
Como o Sol que desponta com o dia,  
Vai viver alegre até ao anoitecer  
Com esperança rodeada de magia!

Alegra-te, a Vida é pobre de felicidade,  
Bebe a taça da Vida até ao fundo,  
É tão curta! Aproveita a bela liberdade!  
Enquanto viveres no pobre mundo!

Por isso vai vivendo serenamente  
Saboreia tudo o que ela nos der  
Por que a noite põe-te dormente  
Sonhando ver novo dia amanhecer!

Vai vivendo o dia a dia na esperança  
Depressa! Antes de ela esmorecer  
Procurando viver a Vida com bonança,  
Até ela acabar - e, por fim, morrer!

Aristides Amorim Dias

#### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa  
de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarf1@sapo.pt



Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias ( PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques (França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Vânia Aidé, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Tiago Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; Europa: 17 Euros; Resto do Mundo: 20 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1.650 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460  
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135  
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

## Regional

### Esposende na Idade Média

Os dias 2, 3 e 4 de Setembro acolheram a I Feira Medieval de Esposende, organizada pela ACICE (Associação Comercial e Industrial de Esposende), com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

A feira instalada na Rua 1.º de Dezembro, Rua Conde Castro e Largo Fonseca Lima contou com inúmeras personagens medievais, representações teatrais, danças, música medieval, malabarismo com fogo e animação circense, que retrataram um pouco da história do nosso concelho. O arauto característico da época também marcou presença, bem como as cantigas de amigo do

poeta esposendense Fernão do Lago.

Integrada no projecto ModCom (programa do Ministério da Economia e da Inovação que pretende a modernização e revitalização do comércio, principalmente em centros de comércio independentes, em zonas urbanas ou rurais), esta feira, visou, antes de mais, estimular o turismo, fora da época balnear.

Comerciantes e hotéis revelaram-se muito satisfeitos com o resultado final, esperando que a iniciativa se volte a repetir.

Redacção



Foto: ACICE

### Esposende solidário

A Câmara Municipal de Esposende, no início de mais um ano lectivo, ofereceu kits de material escolar a cerca de 750 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, num investimento global de aproximadamente quatro mil euros.

A medida insere-se no âmbito da Acção Social Escolar, nomeadamente no que se refere à modalidade de Auxílios Económicos, e beneficiou alunos abrangidos pelos Escalões A e B, sendo que o kit de material escolar foi definido, com o apoio dos Agrupamentos de Escolas concelhios, em função dos anos de escolaridade, de forma a

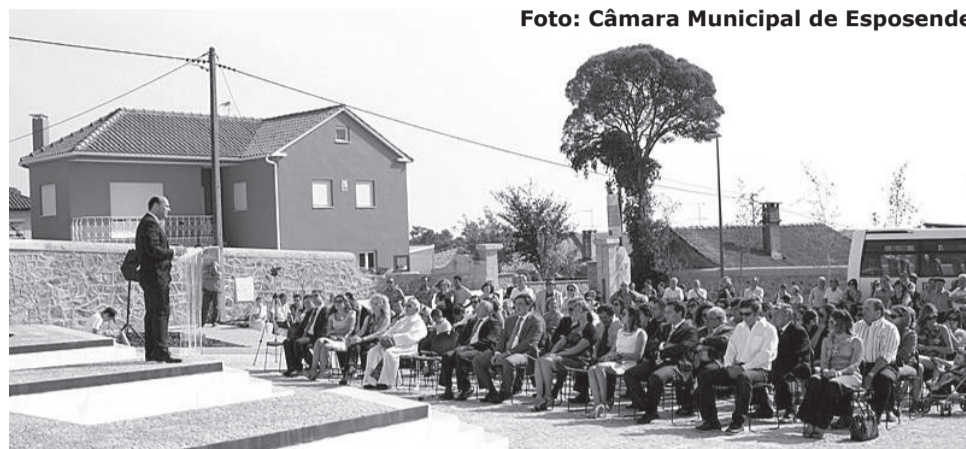
adaptar-se às reais necessidades dos alunos mais carenciados.

Para além do material escolar, e no âmbito das suas competências, a Autarquia apoiou as famílias na compra dos manuais escolares, concretamente na oferta gratuita aos alunos posicionados no Escalão A e na comparticipação de 50 por cento para os alunos abrangidos pelo Escalão B, no âmbito do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Fonte: Câmara Municipal de Esposende

### Dia da Cidade e do Município

Foto: Câmara Municipal de Esposende



A 19 de Agosto, Esposende celebrou os 439 anos do Município e o 18.º aniversário da elevação a cidade.

O dia, rico em comemorações, foi, nas palavras de João Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende, «uma justa homenagem à história e às gentes de Esposende e uma demonstração inequívoca do orgulho pelo concelho que temos vindo a construir».

Neste dia, sete cidadãos, três clubes e uma empresa concelhia foram homenageados e condecorados – João Ribeiro, atleta do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses e o técnico José Manuel Faria, do mesmo Grupo; Rui Costa, mestre da chocolataria; Manuel Pinto dos Bombeiros Voluntários de Esposende; Comandante Vítor Esteves, da Guarda Nacional Republicana de Esposende; Abílio Cerqueira, presidente da Junta de Freguesia de Mar, ao longo de 22 anos; Franquelim Neiva Soares pelo estudo, o ensino e investigação da história de Esposende; Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa; Gandra Futebol Clube; União Desportiva de Vila-Chã; Lactínios das Marinhas.

No mesmo dia foram inauguradas duas infra-estruturas, consideradas como mais-valias para o concelho, principalmente ao nível turístico.

Em Vila-Chã abriu o Centro Interpretativo de S. Lourenço, um investimento de 700 mil euros, e que se propõe ser um ponto de partida para o conhecimento, não só do Castro de S. Lourenço, mas também de toda a área geográfica e arqueológica de

Esposende. Está ainda prevista uma nova intervenção neste espaço, nomeadamente para a construção de um equipamento de restauração e de um parque de merendas.

Actualmente, o Centro Interpretativo de S. Lourenço dispõe de uma área expositiva e integra o Serviço de Património Cultural do Município, que, para além dos estudos que desenvolvem quanto ao património arqueológico e histórico do concelho, irá promover fortemente o Serviço Educativo.

Na Quinta do Paiva, freguesia de Marinhas, João Cepa inaugurou, ainda, o Centro de Educação Ambiental, protagonista concelhio na sensibilização ambiental. O presidente da autarquia referiu ainda que este centro, gerido pela Esposende Ambiente, é apenas o primeiro passo de um grande projecto, que integra, ainda o Parque Temático dos Moinhos da Abelheira, a executar assim que a Câmara Municipal tenha a posse das construções, quer seja através de negociação directa ou por expropriação.

Num investimento de um milhão de euros, o Centro tem, agora, uma exposição permanente – Ambiente Interactivo -, onde inclui, também, uma biblioteca equipada com diversas publicações relativas ao meio ambiente, ecoteca, auditório e sala de actividades, para além de oficinas de trabalho, hortas pedagógicas, horto municipal, trilho da biodiversidade, cantinho da compostagem e parque de merendas, no exterior do edifício.

Redacção



**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega\_Cerqueiral / 4740-435 Forjães\_Esposende  
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

## Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

## Comissão Administrativa vai continuar a gerir os destinos do clube

No arranque para mais uma difícil e desgastante época desportiva, a Comissão Administrativa parte com vontade de servir o Forjães Sport Clube o melhor possível e, parte com a certeza de que se empenhará ao máximo na defesa dos seus interesses.

Em termos desportivos espera-se que a equipa sénior atinja a manutenção na atual divisão e que faça uma boa campanha na Taça AF Braga. O futebol jovem fará a maior aposta de sempre, com 7 equipas federadas nos campeonatos da AF Braga (Juniões, Juvenis, Iniciados, Infantis A, Infantis B, Benjamins e Feminino sub-18), esperando que os nossos jovens se divirtam na prática do desporto, representando o clube com alegria, disciplina e despor-

tismo.

Em termos orçamentais, ajustou-se ao máximo todas as despesas, cortando em tudo o que foi possível. Aliás, os diretores, face aos cortes, irão desdobrar-se em diversas funções - roupeiros, apanha bolas, massagistas, condutores, bilheteiros, vendedores, entre outros.

Em termos de obras, e na medida do possível, procurar-se-á fazer a manutenção do equipamento existente; criar mais balneários e remodelar o abastecimento de água quente aos balneários principais, além de continuar a intervenção de preservação e pintura do existente.

O FSC tem sobretudo um sonho, assente na justiça, que passa por conseguir a colocação de

um relvado sintético. É sabido, e embora haja quem não acredite, que a partir da próxima época os seniores terão que jogar em campo relvado. Tudo faremos para conseguir tal anseio, mais do que justo, e procuraremos o apoio da Junta de Freguesia.

Iremos procurar junto de todos os sócios, amigos, simpatizantes e patrocinadores o apoio necessário. Acima de tudo temos um lema - com trabalho tudo se consegue. Somos persistentes, aplicados e acima de tudo honestos e francos naquilo que fazemos. Mas só com a ajuda de todos poderemos representar o FSC com a dignidade que ele merece. Por isso, seja um forjanense de gema, seja crítico e observador mas ajude o FSC.

## Seniores – Plantel 2011-2012

Guarda-redes: Stray, Yvon (ex-Gandra) e Runa (ex-júnior)

Defesas: Postiga, Pedro Ribeiro, Zé Avelino, Sérgio (ex-júnior), Orlando (ex-Esposende), Hélder (ex-Gandra), Júlio (ex-júnior)

Médios: Joel, César, Kiko, Paulo Gomes (ex-Vila-Chã), Né (ex-Esposende) e Gabi (ex-Marinhas)

Avançados: Káká, Mica, Ruizinho, Morgado, Carlos (ex-Vila-Chã)

Equipa técnica: Zé Miguel (Treinador), Luís Cruz (Adjunto) e Pedro Miguel (Preparador Físico)

Departamento de Futebol: Crispim Carvalho, Vítor Silva e Francisco Novo.

Os juniores Carlos (Fucile) e Rui também têm treinado com os seniores. João Pedro regres-

sou, mas após alguns treinos optou por não integrar a equipa. Raúl Ribeiro e Tiago Marílio não integram os seniores devido aos estudos na universidade. Ricardo Santos decidiu deixar de jogar futebol, pelo que, infelizmente, o FSC não pode contar com ele. Esperamos que reconsidere e volte novamente ao clube da sua terra que, obviamente, lhe mantém as portas abertas.

À semelhança do Ricardo, as portas do clube estão sempre abertas a todos os jovens que tenham vontade de representar o FSC. Apareçam! Basta um pouco de vontade e muito querer para representar um clube aberto, sobretudo, aos forjanenses que o queiram integrar.

## Resumo das jornadas

## 1ª Jornada

11-09-11

Forjães 1 - 2 Stª Eulália-Vizela  
Estádio Horácio de Queirós

## «Erros defensivos primários ditaram derrota»

Uma entrada nervosa e desconcentrada da equipa do Forjães, em particular no centro da defesa, ditou uma derrota no jogo de estreia. O primeiro golo surgiu num desentendimento infantil dos centrais que deu penalty e respectivo golo dos homens de Vizela. Um pouco depois de ameaçarem fazer o segundo, os vizelenses deixaram-se de ameaças e bisaram na partida, num lance algo infeliz da defensiva forjanense e que me pareceu precedido de falta. Só perto da meia hora de jogo os forjanenses reagiram e come-

çaram a assumir as despesas do jogo. À passagem do minuto trinta César atirou uma «bomba» à barra e mesmo em cima do intervalo Káká e Mika não conseguiram empurrar para o fundo das redes. O remate frouxo foi salvo por um defesa do Stª Eulália em cima da linha de golo. A segunda parte foi de domínio absoluto do Forjães que se implantou no meio campo adversário. Mas, os atacantes da casa não conseguiram aproveitar algumas das situações criadas. Ainda assim, Ruizinho atirou nova bola ao ferro à entrada para o último quarto de hora, e perto do minuto 80 ficou por assinalar uma mão na bola de um defensor dos vizelenses. O golo do Forjães demorou muito tempo a aparecer e ainda assim César esteve perto da igualdade ao falhar o « tiro » de ressaca no último suspiro. Diga-se que no segundo período o Forjães sofreu dois naturais calafrios, re-

sultantes dos venenosos contra-ataques visitantes. O resultado pode considerar-se justo, porque aquela primeira meia hora do Forjães foi desastrosa, e premeia a boa organização do Stª Eulália.

FSC: 1- Stray; 2- Postiga (17-Carlos aos 32); 3- Orlando; 4- Pedro Ribeiro (Ruizinho aos 63); 5- Zé Avelino; 6- Joel (c.); 7- César; 8- Gabi (Né aos 67); 9- Paulo Gomes; 10- Káká; 11- Mica.

Treinador: José Miguel  
Não utilizados: Yvon, Sérgio; Hélder e Kiko.

Golos: 0-1 Zezé (g.p.) aos 7 min.; 0-2 Monteiro aos 23 min.; 1-2 Carlos aos 90+2 min.

## 2ª Jornada

18-09-11

Travassós (Fafe) 0 - 0 Forjães  
Campo do C. F. de Arões - Fafe

## «Muito Sol, pouco futebol.»

A jogar pela primeira vez na divisão de honra a equipa de Fafe jogou em campo emprestado porque está neste momento a concluir as obras de colocação de um piso sintético. Este jogo foi disputado no novo sintético de outra forte equipa de Fafe, o Arões.

Em relação ao jogo poder-se-á dizer que o calor elevado que se fazia sentir toldou um pouco as ideias de ambas as equipas. O Forjães apresentou uma defesa mais sólida e segura que no jogo anterior, teve sempre mais bola e assumiu o controlo do jogo a meio campo, mas revelou-se muito inconsequente na zona ofensiva. Claramente ainda falta entrosamento e disponibilidade física a alguns elementos da equipa forjanense, que revela boas capacidades técnicas nos homens do meio campo, mas que ainda não conse-

gue interpretar as ideias pretendidas pelo técnico para a explanação do seu futebol. O Travassós mostrou que vai ser uma equipa de luta e teve duas boas oportunidades de golo ao longo da segunda parte. Nos minutos finais o Forjães poderia ter marcado, primeiro Orlando na sequência de um canto a cabecear perto do alvo e depois Ruizinho, em posição frontal, a não aproveitar uma boa assistência de Káká. Por tudo isso, o empate pode considerar-se um bom resultado para o Forjães

FSC: 1- Stray; 2- Postiga (Pedro ribeiro aos 85); 3- Orlando; 4- Hélder; 5- Zé Avelino; 6- Joel (c.); 7- César; 8- Gabi (Káká aos 45); 9- Né; 10- Carlos (Ruizinho aos 65); 11- Mika.

Treinador: Zé Miguel  
Não utilizados: Yvon, Júlio, Kiko, e Paulo Gomes.



**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

## Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1  
Forjães - Esposende Telefone: 253877159

Factos e constatações

Número de campos relvados na AF Braga

Divisão de Honra (16 equipas): 2 relvados naturais (Vieira e Taipas) e 11 sintéticos (Arões, Travassós, Gerês, Celoricense, Ruvanense, Torcatense, Águias da Graça, Terras de Bouro, Martim, Ronfe e Prado), 3 campos pelados (Forjães, Porto d'Ave e Stª Eulália)

1ª Divisão (32 equipas): 4 relvados naturais, 15 sintéticos, 13 campos pelados.

2ª Divisão (48 equipas): 2 relvados naturais, 21 sintéticos e 25 campos pelados.

Conforme se pode ver mais de metade das equipas de futebol sénior (62,5%) possuem campo relvado. Infelizmente o FSC está nos 37,5% que tem pelado. Na divisão de Honra, o Águias da Graça e o Torcatense estão a colocar sintéticos. Assim, 81,5% das equipas têm relva nos campos. O FSC está nos 18,5% que apenas têm pelado. Refira-se que no campeonato de Juniores, divisão de honra, quase todos os jogos são efectuados em relva... e mais não digo...

Quotas 2011/2012

Preços especiais para as senhoras e para as famílias!

A Comissão Administrativa informa que as quotas de associado para a presente época já estão disponíveis. Os preços das categorias mantêm-se, mas foram criadas vinhetas trimestrais (4 trimestres anuais), o que na prática leva a um funcionamento similar ao de épocas anteriores. Foram também criadas novas categorias que privilegiam sobretudo as senhoras e as famílias, com preços muito acessíveis a quem quiser

ajudar.

1º Trimestre – quotas 1, 2 e 3

2º Trimestre – quotas 4, 5 e 6

3º Trimestre – quotas 7, 8 e 9

4º Trimestre – quotas 10, 11 e 12

Preços: **Cativo** – 48 euros anuais (12 euros por trimestre, 4 euros por mês)

**Bancada** – 36 euros anuais (9 euros por trimestre, 3 euros por mês)

**Jovem/estudante** – 18 euros anuais (4,5 euros por trimestre, 1,5 euros por mês)

**Reformado / Carenciado** – 50%

da respectiva quota anual Novas categorias:

**Senhora:** 18 euros anuais (4,5 euros por trimestre, 1,5 euros por mês)

**Quota familiar:** Chefe de família - paga a quota normal de Cativo ou Bancada. A esposa – 1 euro por mês (12 euros anuais). Cada filho menor ou estudante - 1 euro por mês (12 euros anuais). Outros dependentes do agregado - 1 euro por mês (12 euros anuais)

Responsável pelas quotas: Hugo Abreu (939 012 185).

Futebol de Salão

O Torneio de futebol de Salão decorreu de forma animada e participada no velhinho ringue do Forjães Sport Clube. Participaram catorze equipas, a saber, Toné Seguros, Ideal Pneus, ACARF, Padaria da Madorra, Auto-detalhe, Tinta Bricor, São Roque, Carnes Paladino, Talho Srª das Graças, RMPTFLRP, Cachos Frescos, Etfor, Unimontagem e Farmácia Passos Carneiro. A taça disciplina foi para a equipa bairrista e amiga, oriunda do Monte Branco, os Cachos Frescos. A equipa do Toné Se-

guros foi a grande vencedora do Torneio e de alguns dos troféus individuais.

As equipas mostraram grande espírito de participação e no geral foram ordeiras e disciplinadas. Em paralelo decorreu também um mini-torneio triangular feminino que contou com muito público a assistir aos seus jogos, e com as raparigas a mostrarem que também são artistas da bola.

A todos os patrocinadores e amigos o FSC fica muito agradecido.

Intervenções realizadas no estádio

No final de Agosto o pelado do campo foi nivelado e cilindrado por forma a regularizar o já muito gasto e impraticável piso existente, a verdade é que já só com um sintético se poderá resolver o problema.



No Bar interior foram criados dois novos balneários, com a ajuda e empenho de muitos amigos do clube, com um sistema de águas sanitárias independente. Esta era uma necessidade premente dado o número de jogos que se realizam por fim de semana e devido ao elevado número de atletas que frequentam o clube. Desta forma os nossos jovens passam a beneficiar de melhores condições.

Refira-se que as obras contaram com a colaboração de muitos amigos, em especial do picheleiro Joaquim Silva que deu uma ajuda digna de se lhe tirar o chapéu. Para além do Quim, ficamos muito gratos ao Carlos Orestes, ao Ramiro Santos, ao Luciano (Fininho) de

Geraz do Lima, ao Manel Santos (carpinteiro), ao Berto Oliveira, à JFA, ao Zé Manel (Madeireiro) e a todos os que nos ajudaram a conseguir esta melhoria das condições para os nossos jovens.

Ainda de extrema necessidade será a indispensável renovação do sistema de abastecimento de água para banhos nos três balneários principais. Mais do que uma necessidade, esta obra poder-se-á classificar com carácter de obrigatoriedade urgente. Contudo, serão necessários 3500 Euros para a sua execução e só com a ajuda de todos, em geral, e da autarquia, em particular, tal obra se poderá levar a cabo. Por isso estamos a envidar esforços para garantir os apoios necessários, de forma a podermos executar esta intervenção.

Campanha «Eu Ajudo»

Está já a decorrer a campanha «EU AJUDO». Cada cartãozinho de ajuda vale 5 bolas e quem der a ajuda ainda fica habilitado a ganhar um portátil. Pede-se a colaboração e o esforço de todos na ajuda ao clube, é certo que estamos em tempo de crise, mas com um pouquinho de boa vontade e muito sacrifício, todos podem desembolsar os cinco eurinhos necessários para manter o clube em actividade. Ao longo desta campanha também será vendido o livro «Histórias e Memórias de um forjanense».

Futebol Formação – 2011-2012

O FSC vai participar com o maior número de equipas, de sempre, nas competições da AF Braga. Assim, os Juniores, irão competir na 1ª divisão, os Juvenis e os Iniciados na 2ª divisão das respectivas categorias. Para além dessas, irá apresentar o Forjães A e o Forjães B em Infantis e ainda uma equipa de Benjamins. Ao nível do futebol feminino irá participar no campeonato de sub-18, à semelhança do ano passado, começando desde já a equacionar a participação em seniores na

próxima época, pois a adesão de atletas tem sido muito grande, o que nos enche de orgulho.

Os treinos dos Juniores são à 2ª, 4ª e 5ª às 19h45, os Juvenis treinam à 2ª, 4ª e 6ª a partir da 19h45, os Iniciados também à 2ª, 4ª e 6ª a partir das 18h45. Os Infantis, Benjamins, escolinhas e minis treinam à 3ª e 5ª a partir da 18h30. Se para além do futebol feminino juntarmos os seniores, podem verificar que é preciso muita ginástica para gerir o desgastado pelado do FSC.

O Presente da Vaca

Em 28 de Agosto durante a festividade de São Roque realizou-se «O Presente da Vaca». O feliz contemplado com o presente da vaquinha foi o Sr. Carlos Oliveira, nº 466. Este forjanense e amigo do Forjães Sport Clube num ato com grande sentido de colaboração ofereceu metade do prémio ao clube, por isso, para ele aqui fica o nosso muito obrigado em nome do clube.



## Super Rápido Vieira

Consertos de calçado




**Consertos em todo o tipo de calçado:** homem, senhora e criança  
**Aplicações:** fechos de botas, sacos, blusões, etc  
**Vende-se:** produtos para calçado, todo o tipo de canhões e fechaduras para portas  
**Fazemos:** todo o tipo de chaves e **pintamos:** casacos em couro





Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90, Loja 7 - 4740-438 Forjães  
Tlm. 927 010 289 - email. horaciovieira1960@hotmail.com



de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

## Opinião



Elsa Teixeira

**S**er-se correcto e ter-se princípios hoje em dia é algo muito raro e difícil de encontrar!

No tempo dos meus avós, e continua a ser seguido por parte do seu legado, há valores que são fundamentais e que, em momento nenhum, devem ser postos em causa. Falo de respeito pelo próximo, de cumprir o nosso dever

## O ladrão tem sempre uma boa explicação para roubar!

na sociedade, de darmos o nosso melhor nas funções que desempenhamos independentemente do nosso rendimento.

Hoje as pessoas acham tudo perdoável e explicável! Havendo até quem considere que perdemos os nossos valores perante circunstâncias que se alteram, como por exemplo, roubar para comer! É justificável e perdoável que uma pessoa roube para comer? Para mim não é, porque se tiver fome sei que posso pedir em vez de roubar, ninguém nega um prato de comida. O meu avô foi pai de nove filhos, e um dia por semana distribuía um prato de alimento a

quem não tinha, e aos seus filhos nunca nada lhes faltou, os meus avós tinham o fundamental para

*«Roubar um cêntimo ou um milhão tem o mesmo valor moral e é injustificável»*

viver, trabalharam os dois e não eram capazes de fechar a porta a uma alma em infortúnio, porque

como sempre ouvi dizer «antes de comer chega para todos». Por isso, para mim, roubar um cêntimo ou um milhão tem o mesmo valor moral e é injustificável.

Os políticos, que deveriam ser um exemplo máximo de princípios para uma sociedade, são, hoje, o seu pior exemplo, pois qualquer cidadão associa a política a corrupção. Não sei se haverá fundamento ou não!

Hoje todos os contribuintes se sentem roubados, pelos impostos que são obrigados a pagar, perante a injustiça de ver o seu nível de vida descer, para sustentar um sistema social que muitas vezes pa-

rece injusto. Mas a verdade é que temos um sistema de saúde, estradas em mais ou menos bom estado de conservação, subsídios para os mais necessitados etc. O sistema não funciona, não por estar mal construído, mas provavelmente porque a maior parte de nós se aproveita dele de forma ilegítima.

Se uma sociedade não se sustentar num sistema social forte e capaz de dar resposta aos mais necessitados, teremos um desequilíbrio ainda maior, passará a haver menos segurança e mais criminalidade.



Rafael Poças

**J**á todos nos acostumámos à verdade de que estamos a passar por uma crise. De facto, basta olhar ao nosso redor e para a nossa própria vida para constatar a veracidade deste facto.

«Estamos em crise». Eis a expressão que nos últimos tempos tem sido por nós e por todos repetida diversas vezes, várias vezes ao dia.

Os nossos políticos e comentadores fartam-se de a repetir na comunicação social. Mas, crise de quê? Uns e outros têm-nos vindo a convencer de que se trata de uma

## Não há crise! ... mas oportunidades!

crise económica a nível global. Mentira! Uma profunda mentira! Pois, se a crise é económica, eu prefiro afirmar que, por outro lado, existe um longo e exigente caminho pela frente cheio de oportunidades para começarmos a converter os nossos estilos «burgueses e balofos» de vida.

O que muitos portugueses e portuguesas ainda não parecem ter entendido é que a nossa crise não se trata tanto de uma crise económica mas antes de valores, de cultura e de vida que se repercute, isso sim, em diversas dimensões e como é óbvio a economia não é excepção.

Porquê tantas famílias destruídas? Tantas vidas aniquiladas? Tantos «buracos» nas nossas contas públicas? Onde está a hospitalidade que tantos dizem caracterizar o povo português? Onde estão

as suas raízes? O seu espírito de solidariedade e partilha?

Eis a única via para sairmos da crise: o Amor. Sem Deus nada podemos fazer. É tempo de nos vol-

*«Existe um longo caminho pela frente, cheio de oportunidades, para começarmos a converter os nossos estilos 'burgueses e balofos' de vida»*

tarmos para Ele (conversão), de recordarmos todos os valores que outrora ensinou aos nossos pais. Só uma vida cheia de Deus nos torna capazes de ir ao encontro da

justiça, do bem comum, de trilhar os caminhos da solidariedade e da verdade.

Finalmente, a sociedade e sobretudo aqueles que têm a missão de governo têm que entender de uma vez por todas que quanto mais querem viver sem Deus, mais se degrada a vida humana.

E como Deus nos fez totalmente livres e respeita inteiramente a nossa liberdade, permite que O retirem dos nossos espaços públicos, que o expulsem das nossas escolas, das nossas ruas. Mas em quê que isso resulta? Ele continua como há dois mil anos atrás, como sempre a provocar (a chamar para) a vida.

Como escutávamos no Evangelho de S. Mateus do 25º Domingo do tempo comum, o proprietário não se cansa de chamar os trabalhadores para a sua vinha,

portanto não esqueçamos que Ele nos dá oportunidade várias vezes ao dia para olhar de frente o Sol da esperança, Jesus Cristo, e não passarmos o resto da vida a ver tal imagem espelhada nos charcos. Uma vida sem pessimismo!

Quando todos formos capazes de dar as mãos, de deixarmos cair o ódio para que o perdão possa crescer, quando todos nos sentirmos corresponsáveis pelo bem-estar do nosso próximo e deixarmos a nossa arrogância, a inveja; então garanto que neste nosso planeta, na nossa Europa, no nosso país, na nossa cidade ou aldeia, na nossa rua, na nossa casa ou em qualquer parte do mundo que estejamos, não falaremos tanto em crises, mas de oportunidades!

Já agora, pensem nisto! Porque não?!

**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia  
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30  
Apartado 430 4754-909 Barcelos  
www.cartonagensbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães  
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo  
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

## Culinária ■ Viver ■ Passatempos

### Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Um novo ano lectivo começou e as cozinheiras da ACARF não têm mãos a medir para preparar tantas refeições.

Receitas com leguminosas, carne e legumes irão dar-lhes a energia necessária para um dia de brincadeiras e aquecer as barriguinhas para os dias frios que se aproximam. E uma sobremesa, fácil de confeccionar, e, ao mesmo tempo, que a todos agrada, irá adoçar-lhes a vida, nos primeiros tempos de saudade e descoberta, para muitos deles.

**Entrecosto com Troupa de Feijão**

1kg de entrecosto; 3 dentes de alho; sal; pimenta; piri-piri; 1 laranja; 4 folhas de couve-lombarda grandes; 1,5dl de azeite; 840g de feijão enlatado com tomate; 1 ramo de coentros; 1dl de água quente

Corte o entrecosto às tiras e tempere com um alho esmagado, sal, pimenta, piri-piri e sumo de meia laranja. Deixe tomar gosto, por 30 minutos. Escalde a couve por dois minutos. Retire e arrefeça em água fria. Aloure os restantes alhos em metades do azeite e acrescente o feijão. Envolva e junte os coentros picados. Tempere com sal e pimenta. Escorra o líquido para um tacho e distribua o feijão pelas folhas de couve. Enrole-as e ate-as. Disponha no tacho onde colocou o líquido, adicione a água quente, tempere com sal e pimenta e estufe por 25 minutos. Frite o entrecosto no restante azeite e sirva com as trouxas de feijão. Decore com rodela da restante laranja.

**Mousse de Chocolate Branco**

200g de chocolate branco em tablete; 2dl de leite; 3dl de natas frias; 80g de açúcar; raspas de chocolate para decorar

Parta o chocolate aos pedaços pequenos para um recipiente e junte o leite. Leve ao lume em banho-maria até o chocolate derreter totalmente e ficar uniforme. Bata as natas em neve, adicione o açúcar e continue a bater até ficarem bem firmes. Envolva no chocolate, com o auxílio de uma vara de arames. Coloque o preparado em taças de servir e decore com raspas de chocolate. Leve ao frio até ao momento de servir.

### Diabetes Tipo II



Ricardo Moreira\*

A diabetes é uma doença crónica caracterizada pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue. À quantidade de glicose no sangue, chama-se glicemia. Ao aumento da glicemia chama-se hiperglicemia. Esta doença resulta de uma deficiente capacidade de utilização pelo nosso organismo da nossa principal fonte de energia – a glicose. Depois de absorvida, entra na circulação sanguínea e está disponível para as células a utilizarem. Para que a glicose possa ser utilizada como fonte de energia é necessária insulina. A hiperglicemia que existe na Diabetes deve-se, em alguns casos, à insuficiente produção de insulina, noutros à insuficiente acção da insulina e, frequentemente, à combinação destes dois factores.

Se a glicose não for utilizada acumula-se no sangue, sendo depois expelida pela urina. A insulina é produzida no pâncreas e é fundamental à vida. Existem vários tipos de Diabetes mas a mais frequente (90% dos casos) é a chamada Diabetes Tipo 2. Este tipo de Diabetes também conhecida como Diabetes Não-Insulino Dependente, ocorre em indivíduos que herdaram uma tendência para a Diabetes e que, devido um estilo de vida sedentário e má alimentação, a adquirem. Quase sempre têm peso excessivo e em alguns casos são mesmo obesos,

com acumulação de gordura abdominal. Fazem pouco exercício físico e consomem calorias provenientes de doces e/ou gorduras em excesso. Apresentam, com frequência hipertensão arterial e, por vezes, excesso de colesterol LDL e/ou triglicéridos no sangue. Na Diabetes Tipo 2 o pâncreas é capaz de produzir insulina. Contudo, a alimentação incorrecta e a vida sedentária tornam o organismo resistente à acção da mesma (insulinorresistência), obrigando o pâncreas a produzir mais insulina. Este aumento de produção torna-se insuficiente para as crescentes necessidades do organismo, surgindo a Diabetes.

O excesso de peso e a obesidade estão intimamente relacionados com a Diabetes. A redução do peso contribui, nestas situações, de uma forma directa para o controlo da glicemia.

No adulto, é habitual a Diabetes ser assintomática no seu início e, por isso, pode passar despercebida durante anos.

\* Nutricionista

### Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

#### Horizontais

1º margem; funcionário de qualquer categoria = 2º opressão = 3º Rui Rio; o mesmo que a constelação Ursa maior ou Ursa menor; preposição = 4º nome feminino; época; designativo de aeronáutica = 5º território do norte brasileiro; espírito = 6º mensageiro = 7º amas de companhia; jumento = 8º colocar; nome da letra «F»; gemidos = 9º carta de jogo; nome de mulher; artigo definido masculino plural = 10º doença que impede o crescimento do cabelo e das sobrancelhas = 11º avarento; penhor =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

#### Verticais

1º fraude; raspa = 2º temores = 3º rei tirano; armadilhar; soberano pérsico = 4º contrário de noite; aqui está; estudar = 5º designação de enfado; moeda europeia = 6º a sabedoria de Deus = 7º certo peixe do Tâmega; estrado erguido numa igreja, para nele se colocar o caixão de um cadáver = 8º Deus em italiano; altar pagão; «ar» em francês = 9º caminhava; amacia; brisa = 10º génio do mal = 11º poema dramático, posto em música; dificuldades =

### Saúde em destaque

#### Halitose

O que é a halitose ?  
A halitose (mau hálito) é um termo que descreve, um hálito desagradável com origem em alterações variadas da cavidade oral ou outras localizações.

Qual a principal origem da halitose ?

Na maioria dos casos, a halitose tem a sua origem na cavidade oral. No entanto, pode também representar o primeiro sinal de uma doença sistémica.

Quais as causas principais que originam a halitose ?

As causas são diversas. Podemos dividi-las em três grupos principais:

- 1) Causa orais
- 2) Causa exógenas ou externas
- 3) Causas relacionadas com outras áreas

Quais as causas orais ?

As causas orais podem estar relacionadas com vários aspectos, tais como por exemplo:

- a) Má higiene oral
- b) Presença de cáries
- c) Doenças das gengivas (gingivite e periodontite)
- d) Ulcerações orais
- e) Infecções orais (bacterianas, víricas ou fúngicas)
- f) Próteses dentárias associadas a má higiene oral

- g) Hiposialia (diminuição do fluxo salivar) e xerostomia
- h) Cancro oral

No entanto, existe actualmente a evidência científica que associa a acção de alguns tipos de bactérias presentes na cavidade oral (sobretudo Gram-anaeróbias) sobre substratos proteicos contendo enxofre. Ou seja, a degradação desses compostos proteicos provoca a libertação de compostos sulfurados voláteis que vão dar a noção de hálito desagradável.

Na cavidade oral, onde estão localizadas essas bactérias ?

As bactérias encontram-se em toda a cavidade oral, no entanto a língua parece formar um ecossistema ideal pela sua grande área de superfície e a sua estrutura papilar. Juntamente com a placa bacteriana e os depósitos linguais compostos pela acumulação de células epiteliais descaídas, de resíduos alimentares e de secreções como a saliva e o corrimento nasal posterior, temos assim um substrato proteico ideal para ser metabolizado pelas bactérias, conduzindo à formação dos compostos sulfurados voláteis.

Quais as causas externas ?  
As principais causas exógenas estão ligadas à ingestão de certos



Marina Aguiar\*

alimentos no nosso dia a dia (ex: alho, cebola), que têm um efeito não só directo mas também retardado (via sistémica) sobre o hálito. O tabaco, o consumo de álcool e de medicação que desencadeie diminuição do fluxo salivar agrava o mau hálito. De facto, qualquer factor que conduza a uma diminuição do fluxo salivar agrava o mau hálito.

O que é o hálito matinal?  
De manhã, ao acordar, é natural que sintamos por vezes um hálito mais intenso que até nos pode levar a sentir a necessidade de lavar os dentes. Este hálito matinal é fruto não só da diminuição da quantidade de saliva produzida durante a noite, mas também da abstinência durante várias horas na ingestão de líquidos e alimentos.

(Folheto educativo OMD)

\*Médica Dentista  
\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



# Aeróbica

Informa-te e inscreve-te na sede da ACARF

Informações: 253 872 385; acarf1@sapo.pt - Local: Pavilhão da ACARF - Horário: Segundas e Quintas às 20h



## Amor à camisola

Nascido em Forjães há 66 anos atrás, cresceu a jogar futebol no Largo da Santa. Integrou, de início, o grupo de rapazes que formaram a primeira equipa do Forjães Sport Clube (FSC). Jogou no mítico «Santuário de S. Roque» e no Estádio Horácio de Queirós, que viu brotar e crescer, e orgulha-se de ter participado no primeiro jogo da nova casa.



envergou a camisola verde e branca – equipamento da altura – tendo, porém, feito um interregno em 1966, para cumprir o serviço militar em Moçambique, para onde voltou depois de casado e onde permaneceu até Abril de 1974.

Nesses largos anos como desportista, conquistou memórias que agora expõe no livro «Do campo de S. Roque ao Estádio Horácio de Queirós – Histórias e Memórias de um forjanense», lançado em Agosto do presente ano, e que, antes de mais, serviu para o reencontro de velhos amigos do futebol.

«No final dos jogos em S. Roque tínhamos de tomar um ‘semi-duche’ nos fontanários ali ao lado ou no tanque de rega do Sr. Barbosa, onde também nos equipávamos, porque não tínhamos balneário». Ou então, «Tínhamos de ir logo de manhã cedo para marcar o campo e fazer as balizas com varotas de pinheiro e eucalipto, que íamos buscar às bouças do Corgo».

Estas são algumas das memórias que pode encontrar no livro, juntamente com fotos, algumas delas inéditas, como é o caso do jogo inaugural do estádio ou o jogo dos seminaristas versus ex-seminaristas.

Num desfile de acontecimentos marcantes para o Forjães Sport Clube, mais de duzentas pessoas são nomeadas nesta obra, pelo papel interventivo e, por vezes, até decisivo no Forjães Sport Clube. O seu autor

refere que o livro é, afinal, uma ponte entre o passado e a constituição do FSC, e que, provavelmente se perderia. Ao mesmo tempo, lança o desafio para que a descrição factual que agora inicia não fique por aqui, e se possa colocar em papel a história do nosso clube, que continua a ser escrita todos os dias.

De todas as memórias que possui, a construção do campo é por si considerada a melhor. Mesmo quando não havia balneários. «No primeiro jogo oficial que lá fizemos, a equipa do FSC foi-se equipar à

do Fonseca agradece no livro.

Este homem, sobejamente conhecido pelos forjanenses por ter trabalhado na Casa do Povo e, mais tarde na Segurança Social de Esposende (onde permaneceu até se reformar), assumiu, também, cargos associativos. Por muitos anos, fez parte da Direcção do Instituto Materno-Infantil, estando ligado, de certa maneira, à remodelação e reconstrução da Maternidade e do Lar, no final dos anos 80, e à edificação do Centro de Convívio na antiga cantina escolar. Ao mesmo tempo, as causas sociais inquietam-no e levam-no a intervir. Hoje em dia, assume a presidência do Clube Lions de Esposende. Esta associação internacional de serviço às comunidades, que conta com um milhão e quatrocentos mil associados por todo o mundo, intervém nas mais diversas actividades: luta contra a cegueira, construção de hospitais em países de terceiro mundo, intervenção em catástrofes, entre muitas outras. Em Forjães, os Lions de Esposende, que estão agora a completar 25 anos de existência, já ajudaram várias pessoas. E apesar de não quererem grandes visibilidades, envolvem-se muito nos propósitos em que acreditam.

Susana Costa

*«Com isto o FSC vai arrecadar uns milhares de euros, e com toda a justiça»*

casa do Avelino do Félix, a equipa visitante, que era de Celeirós – Braga, foi-se equipar à casa do Manuel do Casado e a equipa de arbitragem equipou-se na casa do Horácio Queirós», conta.

A veia de escritor, não sabia que a tinha, e até hesitou em aceder à insistência dos amigos para por as suas memórias em papel, mas depois de escrever o primeiro capítulo, ganhou-lhe o gosto, e em cinco meses escreveu o livro que agora vemos circular. Logo no dia de lançamento foram vendidos 150 livros, e a procura continua. «Com isto o FSC vai arrecadar uns milhares de euros, e com toda a justiça! É o meu contributo», diz. Para cobrir os gastos da edição do livro, foram pedidos patrocínios, a quem Fernan-

### Comentário


Fernando Fonseca, mostra nesta obra, acessível a todos, uma boa capacidade de comunicação escrita e revela-se um exímio «relator» de factos históricos e de histórias que dizem respeito, não só a si, mas também a um universo de amigos e companheiros que consigo privaram ao longo de muitos anos.

Fernando Neiva

É de Fernando Fonseca que lhe estou a falar.

Como amante que é do FSC, viu aqui a oportunidade de contribuir com o clube que o viu crescer, ao entregar, na íntegra, a receita da venda dos livros.

Este forjanense, descendente dos «Esteiteiros» e dos «Águeda», já cumpriu funções de atleta e dirigente do clube da nossa terra. Entre o início dos anos 60 e 1972



## Dr.ª Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende  
(visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com    marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periorontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)



## AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.





Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de rega, armazéns de apoio e Garden Center.

**Contactos:**  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: [agrozende@vizzavi.pt](mailto:agrozende@vizzavi.pt)  
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende